

5) *Aspecto aparente* (aparência de estado — natural ou adquirido) — *parecer* (com adjetivo ou substantivo): “Vênus parece uma *estrela*.” (= parece ser); “A Terra parece *inóvel*.” (= parece estar); *semelhar* (com substantivo): “Aquilo *semelhava* *precisado* de espectros.” (Guedes de Amorim, “Os Cegos de Rubiães”, in *MCP*, 176.)

B — Verbos auxiliares

● Locução verbal: verbos auxiliares.

57. Quaisquer dos tipos de verbos examinados até agora — verbos principais (intransitivos, transitivos [diretos, indiretos, adverbais] e de ligação) — podem constituir uma conjugação composta, chamada *LOCUÇÃO VERBAL*, com a participação de um (ou mais de um) verbo secundário, auxiliando, que lhe auxilia a conjugação, precisa o sentido, ou determina com mais rigor o momento do processo verbal.

58. Os componentes da locução verbal podem vir ou não ligados por preposição. O verbo principal aparece forçosamente numa forma nominal (infinitivo, gerúndio, participio), enquanto o primeiro auxiliar recebe as flexões de modo-tempo e número-pessoa: *TENHO DE FAZER*, *ESTAVAS ESTUDANDO*, *HOUVESSEMOS CHEGADO*. Havendo mais de um auxiliar, só o primeiro recebe flexões; os demais ficam em forma nominal: *ESTAVAM QUERENDO CHORAR*.

● Classificação dos verbos auxiliares.

59. Segundo a finalidade do seu emprego, assim podemos classificar os verbos auxiliares:

1. Auxiliares que servem para a formação de novos tempos (sempre com o verbo principal no participio):

E assim *arrepender-se de*, *orgulhar-se de*, *atrever-se a*, *lembrar-se de*, etc., verbos que, por se usarem **sempre** conjugados com pronome, denominam-se *pronominais*.

Obs. 1 — A *NGB* não utiliza o termo *medial*, para as vozes verbais. Empregamo-lo por necessidade de sistematização.

Obs. 2 — Os verbos intransitivos, transitivos indiretos e de ligação não têm voz ativa nem passiva: são neutros.

Obs. 3 — Com uns poucos verbos bitransitivos o pron. reflexivo se tem a função de objeto indireto: “Ele se arroga tal direito.” — “Deu-se pressa em sair.”

3) VERBOS DE LIGAÇÃO

55. Chamam-se de *LIGAÇÃO* verbos que, sem possuírem geralmente significação precisa, ligam um sujeito a um predicativo (Cf. § 33.), exprimindo ao mesmo tempo:

a) o estado ou condição do sujeito;

b) o tipo de relação (aspecto) que há entre sujeito e predicativo.

56. Embora a *NGB* não classifique tais estados e aspectos, parece-nos útil à compreensão sintática e estilística classifica-los:

1) *Aspecto permanente* (estado natural ou habitual), expresso pelo verbo *ser*, que pode ligar-se a um adjetivo, designando atribuição ou qualificação, ou a um substantivo, indicando classificação: “Vênus é *brilhante*.”; “Vênus é um *planeta*.”

2) *Aspecto transitório* (estado adquirido) — *estar*, *andar*, *viver*: “Fulano *está* (ou *anda*, ou *vive*) *resfriado*.”

3) *Aspecto permanente* (mudança de estado) — *ficar*, *acabar*, *fazer-se*, *meter-se*, *tornar-se*, *virar* (com substantivo): “Ficou *louco*.”; “Acabou *mendigo*.”; “O príncipe *meteu-se frade*.”; “O sofrimento *virou esperança*.”

4) *Aspecto durativo* (duração de estado) — *continuar*, *ficar*, *permanecer*: “Fulano *continuou* (ou *ficou*, ou *permaneceu*) *silencioso*.”